



Lar das Criancinhas da Horta

Instituição Particular de Solidariedade Social

31.12
12
[Signature]

Relatório de Atividades da Direção / Ano de 2015

De acordo com o previsto nas alíneas b) do artigo 30.º, c) do artigo 24.º e b) do artigo 25.º dos Estatutos desta Instituição, vem a Direção apresentar o Relatório de Atividades referente ao ano de 2015.

1. INTRODUÇÃO

O Lar das Criancinhas da Horta insere-se num concelho que possui cerca de 16.000 habitantes. Conta com as valências de creche, jardim de infância, atividades de tempos livres (ATL), rede de amas e gabinetes de apoio à ação social. No concelho existem mais duas instituições particulares de solidariedade social que desempenham um papel na mesma área de ação, o Centro Comunitário do Divino Espírito Santo e a Casa de Infância de Santo António.

Embora os últimos anos de atividade tenham sido caracterizados pela situação económica difícil em que se encontra o país, e que provocou dificuldades variadas à sociedade de uma forma geral e, especificamente, às famílias, esta instituição, não sendo alheia a esse facto, tem sabido gerir as dificuldades e procurado soluções de garantia de estabilidade e sustentabilidade dos seus serviços e da sua ação. A continuidade da qualidade dos seus serviços, o apoio às famílias e à sociedade onde se insere e a sua estabilidade financeira, e perspetiva de futuro, são temas bem presentes na gestão diária dos destinos da mesma.

O Lar das Criancinhas da Horta continua a assumir-se cada vez mais como a principal instituição de suporte a famílias no que diz respeito às valências de creche, jardim-de-infância e atividades de tempos livres para crianças, na ilha do Faial. Para isso contribui, sobretudo, a centralidade das suas instalações e proximidade da principal escola do ensino básico do concelho, a qualidade dos serviços, a estabilidade e experiência do quadro de pessoal que possui, as sinergias criadas entre as diferentes valências da instituição e a estabilidade financeira.

O ano de 2015 fica marcado pelo facto de termos elaborado o projeto de remodelação e ampliação das novas instalações da instituição, cujo concurso se encontra a decorrer. Acreditamos hoje que teremos o início da obra de requalificação das instalações para meados do ano de 2016, com uma duração prevista de 15 meses, sendo objetivo desta direção que a obra se encontre terminada a tempo de se iniciar o ano letivo de 2017.

Para conseguir concretizar os objetivos propostos, a instituição contou, à semelhança de anos anteriores, com a colaboração dos funcionários, dos órgãos de gestão, do Governo Regional dos Açores, da Câmara Municipal da Horta, entre outros apoios e parcerias com instituições e empresas públicas e privadas da ilha e da Região.

2. CONCRETIZANDO

Conforme o programa de ação apresentado para o ano de 2015 a Direção conseguiu cumprir, dentro do possível, os pontos que se propunha efetuar:

1. Conseguiu o apoio do Governo Regional do Açores para a elaboração do projeto e da obra de ampliação e remodelação das instalações da Instituição, aumentando a sua capacidade, a oferta de serviços e melhorando a qualidade e segurança das instalações;
2. Manteve uma gestão rigorosa de acordo com as necessidades da Instituição, garantindo a qualidade dos serviços e a estabilidade financeira;

3. A valência Centro de Promoção, Formação e Acompanhamento de Amas manteve a sua atividade, bem como a sua coordenação;
4. A Instituição manteve os gabinetes técnicos da Equipa Multidisciplinar de Assessoria aos Tribunais, Equipa de Aconselhamento e Acompanhamento Psicossocial e Equipa de Rendimento Social de Inserção;
5. A Instituição continuou a garantir uma Técnica de Serviço Social na Comissão de Crianças e Jovens da Ilha do Faial;
6. A Instituição candidatou-se a programas ocupacionais da Direção Regional do Emprego e Qualificação Profissional, no âmbito dos projetos PROSA, Recuperar, PIIE, Estagiar T e L;
7. A Instituição continuou a colaborar no acolhimento de estagiários da Escola Profissional da Horta, Escola Secundária Manuel de Arriaga e ainda no âmbito do projeto OTLJ;
8. A Instituição manteve-se nos órgãos sociais da URIPSSA através do Presidente da Direção;
9. A Instituição manteve o apoio ao CRAES (Centro de Recursos de Apoio à Emergência Social do Faial) através dos seus trabalhadores;
10. Implementou novos regulamentos das valências de Creche, Jardim-de-infância, ATL e Rede de Amas;
11. Procedeu à atualização dos estatutos da Instituição, em sede de Assembleia Geral, adequando-os à legislação vigente;
12. Melhorou os meios digitais, a utilização da página de Internet da Instituição, adaptando também o funcionamento administrativo e comunicativo, de forma a servir os interesses de todos os intervenientes na vida da Instituição;

13. Adquiriu uma carrinha de 9 lugares para substituição da que se encontrava a atingir o tempo limite e aconselhável, para transporte de crianças, garantindo também os apoios para o efeito;
14. Criou um novo logotipo e uma nova imagem para a Instituição, decorando as viaturas com o novo logotipo;
15. Estudou a adoção de uma nova bandeira da Instituição e uma bata comum para todo os utentes, com base na nova imagem;
16. Deu continuidade à consulta dos Conselhos Pedagógico, Técnico e comunicação com o pessoal da Instituição;
17. Deu-se início ao processo de revisão das ementas da Instituição, conforme sugerido pelo Conselho Pedagógico, em estreita colaboração com a Unidade de Saúde da Ilha do Faial;
18. A Instituição continua a desenvolver o projeto educativo para o triénio 2014-2017, com o tema "O Universo";
19. Manteve a continuidade da oferta das aulas de iniciação à natação, de expressão motora e dramática para a valência de Jardim de Infância;
20. Manteve o programa Eco-escolas, recebendo pelo sétimo ano consecutivo a respetiva bandeira e galardão;
21. Continuou a possibilitar o serviço médico e de enfermagem com o atendimento na Instituição;
22. A Instituição manteve as consultas de psicologia a todos utentes e implementou consultas de avaliação do desenvolvimento na sala dos 5 anos;
23. Os funcionários participaram em ações de formação;

31.
V
/

24. A Instituição participou em diversas atividades no concelho, como o Festival de Sopas, em Feiras e Exposições, Desfile de Carnaval, entre outros;
25. Continuou-se a tentar melhorar a intervenção ao nível do plano de higiene e limpeza das instalações;
26. Manteve uma postura aberta e de incentivo da participação dos pais e associados da Instituição no contributo ao desenvolvimento da mesma;
27. Manteve o transporte das Crianças do ATL e 5 anos às atividades desportivas e culturais.

Porém, e relativamente ao previsto no plano de 2015, não foi possível cumprir com as intenções de se dar início a comemorações em torno do aniversário da Instituição, escrever a história da Instituição e compilar num livro as fotografias dos grupos de utentes da Instituição dos últimos 25 anos. Contudo, estas ideias mantêm-se em estudo e já previstas no plano para o presente ano.

De referir ainda que não foi efetuada a aquisição de novo mobiliário, para as salas e para as zonas de recreio, uma vez que os mesmos estão previstos no âmbito das obras a efetuar e inserido no apoio a receber

3. CONCLUSÃO

Em suma, consideramos que durante o ano de 2015, o Lar das Criancinhas da Horta garantiu os serviços que presta à comunidade, tendo alcançado a maioria, e os mais importantes, objetivos a que se propôs. Manteve sempre uma visão de garantia da sua continuidade e de melhoria dos serviços, observando os valores que orientam uma instituição particular de solidariedade social e o seu bom nome.

Consideramos que a análise aos mapas contabilísticos comprova o exposto, nomeadamente por revelarem:

- A manutenção de equilíbrio financeiro verificado nos últimos anos, considerando que a análise dinâmica dos mapas indica montantes semelhantes, ou variações/desvios calculados e orientados pela gestão;

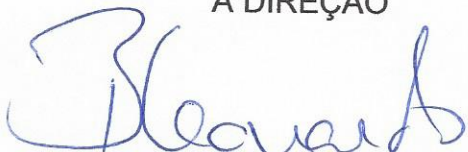
- O controlo de custos apertado, sem ter descurado a qualidade dos serviços oferecidos aos utentes, importando referir o trabalho e sensibilidade que o quadro de pessoal tem tido no aproveitamento dos recursos existentes;

- Um resultado líquido negativo, fruto do ajustamento necessário face ao facto de se verificar que 2015 foi o primeiro ano completo de funcionamento da instituição sem a valência mini creche, o que, por si só, fez com que se verifique uma diminuição de custos com pessoal e de funcionamento, e por outro lado de subsídios à exploração e de receitas. Contudo, é importante referir que a redução de custos com pessoal verificou-se com trabalhadores em início de carreira o que levou a que o peso relativo destes tivesse aumentado. Este facto, aliado à redução das prestações de serviços, subsídios e doações contribuíram para que o resultado de 2015 fosse negativo, embora a expressão verificada não ponha em causa a estabilidade financeira da Instituição.

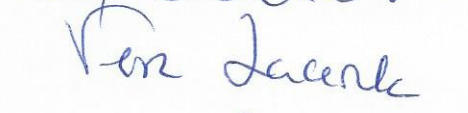
Esta Direção realça, uma vez mais, a importantíssima colaboração de todos os funcionários na atividade diária da Instituição.

Horta, 23 de março de 2016.

A DIREÇÃO



V. M. Jacinto



P. M. Jacinto

